

INFORMATIVO 04

Saiba mais sobre o

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

A importância do registro no SISC

O SISC é uma ferramenta de gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio da qual é realizado o **acompanhamento e o monitoramento do serviço executado pelos municípios**, assim como a **aferição dos atendimentos realizados, para fins de cálculo do cofinanciamento federal**.

O sistema está disponível, ininterruptamente, para inserção e consulta dos dados dos usuários atendidos no SCFV, desde o dia 10 de abril de 2014.

Para acessar o sistema é necessário ter login e senha. O gestor municipal poderá delegar perfil de acesso ao SISC a outros profissionais por meio do Sistema Autenticação Autorização (SAA).

A responsabilidade de incluir e alterar dados e informações (alimentação do sistema) será sempre do gestor municipal, mesmo que ele autorize terceiros para o preenchimento, conforme estabelece a política de senhas dos usuários de sistemas do SAA.

É importante manter sempre atualizadas as informações dos usuários do SCFV no SISC, de forma que os registros correspondam à realidade da oferta do serviço no município.

O SISC possibilita a geração de diferentes relatórios para os perfis de gestor municipal, estadual e federal. Esses relatórios contêm informações sobre a quantidade de grupos e usuários por CRAS. Os municípios e o Distrito Federal têm acesso às informações necessárias para planejar a oferta, acompanhar e avaliar a execução do Serviço, quais sejam:

- relatório de informações sobre total de usuários e grupos registrados no município e inseridos por dia;
- relatório de total de grupos ativos, inativos, não iniciados e em atividade do município;
- relatório de grupos registrados por CRAS;
- relatório com o detalhamento dos usuários por grupo; relatório com quantitativo de usuários por situação prioritária, não prioritária;
- relatório de cor/raça e gênero;
- **relatório com quantitativo e percentual de registro de confirmação de participação**

- **relatório com informações sobre capacidade de atendimento e meta de inclusão de público prioritário.**

Os estados possuem acesso de consulta ao SISC, podendo extrair relatório com informações sobre total de usuários e grupos registrados por CRAS, por município; relatório com quantitativo de usuários por situação prioritária, não prioritária, por município, e total geral do estado; relatório de cor/raça e gênero; relatório com quantitativo e percentual de informação de registro de confirmação de participação, por município e total geral do estado; relatório com informações sobre capacidade de atendimento e meta de inclusão de público prioritário, por município.

Importante salientar que é de responsabilidade das equipes estaduais realizar o monitoramento e a avaliação do SCFV em sua esfera de abrangência, a partir dos relatórios do SISC. Todos os relatórios estão disponíveis para serem exportados em formato Excel, podendo ser trabalhados de acordo com as necessidades de uso.

Algumas situações prioritárias possuem regras de compatibilidade da idade do usuário com a situação prioritária. Ao posicionar o cursor do mouse sobre cada uma das situações elencadas no campo situação do usuário é exibido aviso com a definição correspondente. As seguintes situações possuem regras:

- a) *Trabalho infantil:* crianças e adolescentes até 15 anos de idade
- b) *Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto:* adolescentes com idade entre 12 e 21 anos de idade;
- c) *Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):* crianças e adolescentes até 17 anos de idade;
- d) *Egressos de medidas socioeducativas:* adolescentes com idade entre 12 e 21 anos de idade;
- e) *Situação de abuso e/ou exploração sexual:* crianças e adolescentes até 17 anos de idade;
- f) *Crianças e adolescentes em situação de rua:* crianças e adolescentes até 17 anos de idade.

Toda vez que um usuário do SCFV registrado como situação prioritária tiver sua situação alterada é necessário registrar no SISC. Pesquise o usuário por uma das opções: NIS ou Nome (preenchimento obrigatório de todos os filtros de busca). Clique em “Detalhar”. Na tela de informações do usuário, (após clicar em “Detalhar”), as opções do campo situação do usuário aparecem editáveis.

Nos casos de usuários que se encontrarem em mais que uma das situações prioritárias, o sistema permite que seja feita a marcação múltipla. Os registros de alteração da situação dos usuários ficam gravados em histórico.

Conforme previsto no §2º do art. 3º da Resolução CNAS nº1/2013, a comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle. Tal documento deve conter a identificação do usuário encaminhado (nome; data de nascimento; Número de Identificação Social – NIS, caso o tenha; filiação; situação prioritária; assinatura e identificação do profissional que encaminhou).

Cuidar do sigilo das informações acerca do usuário e de sua família é fundamental. Por essa razão, a troca de informações sobre os usuários deve ser cautelosa e ética, no sentido de não expor a sua intimidade ao conhecimento público.